

O objetivo deste trabalho foi avaliar a infiltração marginal na interface de colagem de fragmentos dentais utilizando diferentes materiais. Quinze dentes molares, humanos, recém-extraídos, foram seccionados na porção coronária, paralelamente ao equador do dente. Os fragmentos foram incluídos em cilindros de P.V.C., de maneira a expor as faces seccionadas, e permitir a colagem. Os dentes foram divididos em 3 grupos e "colados", respectivamente com: I) resina composta de fotopolimerização (Z100-3M); II) resina composta quimicamente ativada (Concise-3M); III) ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer-3M) e submetidos a 100 ciclos térmicos. A seguir, os fragmentos "colados" foram separados por tração e a microinfiltração foi avaliada, sendo que, para o grupo I, 3 dentes mostraram infiltração de nível 1 (esmalte) e 2, de nível 2 (dentina); para o grupo II, 4, com nível 1 e 1, com nível 2; para o grupo III, 3, com nível 2 e 2, com nível 3 (até o centro da massa dentinária). Os resultados submetidos à análise estatística mostraram que houve apenas diferença estatística significativa ( $P < 0,05$ ) entre os grupos II e III e, em se tratando de menor infiltração, o melhor desempenho foi do material Concise, seguido pelo Z100 e por último o Vitremer. (CNPq-PIBIC/UFRGS)